

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA / **MEMORIAL DESCRITIVO**

MUNICÍPIO: Campo Alegre de Goiás-GO
OBRA: Estacionamento da Praça do Centro Comercial
LOCAL: Rua Natal esquina com Rua da Rodoviária, Bairro Bela Vista

1 GENERALIDADES

1.1 Objetivo

Este documento tem por finalidade definir e especificar os processos de execução dos serviços para pavimentação em bloquete sextavado, e execução de passeio em paver no Município de Campo Alegre de Goiás.

O projeto em si visa a pavimentação em bloquete sextavado e execução de passeio em paver no município de Campo Alegre de Goiás. No local também serão assentados meio-fios e plantada grama esmeralda conforme projeto.

1.2 Normas e Especificações

Estas especificações integram-se às normas Brasileiras atinentes. Aplicam-se, ainda, os dispositivos das Normas de Execução e Fiscalização de Obras do Município de Campo Alegre de Goiás.

A não citação específica de Normas e Especificações no corpo dos desenhos ou em textos não elimina o cumprimento, por parte da Empreiteira, de todas as normas aplicáveis ao caso.

1.3 Procedência de dados e interpretações

As cotas indicadas nos desenhos prevalecem sobre suas dimensões em escala.

As especificações prevalecem sobre os desenhos.

1.4 Aplicação dos materiais e atendimento ao projeto

Todos os materiais a serem empregados na obra, deverão ser comprovadamente de primeira qualidade, atendendo rigorosamente as especificações a seguir:

Os materiais que representarem trincas, falhas, imperfeições ou sejam de qualidade inferior aos especificadas, serão rejeitados pela fiscalização, ficando sua remoção do canteiro a cargo da Empreiteira. A Fiscalização poderá, a qualquer tempo, solicitar amostras de ensaios de qualidade dos materiais que julgar necessário.

Todos os trabalhadores deverão utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) e de identificação, sendo esta de responsabilidade da empreiteira.

Não será admitido a construção de abrigos ou alojamentos em compensado tipo “Madeirit”, somente sendo aceito containers.

Os materiais a serem utilizados para a confecção do meio fio podem ser encontrados em fábricas de materiais de construção, bem como a areia para assentamento do colchão. O Bloco sextavado para a pavimentação pode ser adquirido em fabricas especializadas na fabricação do mesmo.

Primeiramente para a execução da obra deverá ser feito o preparo do greide com escavação manual e compactação utilizando placa vibratória. Após esta etapa o colchão de areia deverá ser executado. Finalizada a execução do colchão tem se início o assentamento dos bloquetes. O meio fio pode ser executado paralelamente ao assentamento dos bloquetes.

2.SERVIÇOS PRELIMINARES

Será instalado a placa de obra.

Inicialmente será feito a regularização do subleito.

3.PAVIMENTAÇÃO

3.1 Assentamento do piso de Intertravado

Após a regularização será feito um berço de 6cm de areia p/ perfeito nivelamento das peças de concreto .

Todo o pisos de material do tipo bloquete sextavado, conforme áreas definidas em projeto, assentes em linhas descontínuas com angulo de 45° em relação ao tráfego e sobre coxim de areia de 6 cm, observando-se seu acabamento e nivelamento. O rejunte deverá ser feito com areia limpa, seca e solta, varrida e deixada sobre o mesmo no mínimo por 20 dias.

No caso de querer acelerar a penetração deverá se consultar o fabricante para se saber que tipo de placa vibratória poderá ser utilizada sobre o piso a fim de não danificá-lo.

3.2 Especificação do Material

Os blocos pré-moldados (intertravados) deverão ser fornecidos no formato sextavado em concreto maciço, nas dimensões 25cm no comprimento e 08cm de altura (classificação ASTM C936-82) com arestas superiores chanfradas (que não exceda a 01 cm), devendo atender um valor característico da resistência à compressão as 28 dias (f_{pk}) igual ou maior à 35 Mpa –conforme preconiza o item 6.6 da norma NBR 9781 (Peças de Concreto para Pavimentação).

Os blocos deverão ser fabricados pelo sistema de vibro-compactação (concreto altamente vibrado, prensado e sazornado)

Para o parâmetro de resistência à abrasão, o produto deverá atender ao limite preconizado pelo método C418 citado na ATSM C936-82 (Standart Specification for Solid Concret Interlocking Paving Units).

Absorção média de água deverá estar em torno de 5% sendo que nenhum valor unitário deverá exceder à 7%.

Os blocos deverão ter superfícies planas e formato geométrico uniforme.

As variações máximas dimensionais serão as permitidas pela norma NBR 9780 O traço do concreto a ser utilizado deverá observar: Fator água cimento baixo (inferior à 0,40), agregados com índice Los Angeles (abrasão) não acima de 20.

Consumo mínimo de cimento de 350 Kg/m³(resistência e durabilidade).

4.0 MEIO FIOS E PASSEIO

Os meio fios serão pré-fabricadas de concreto com 9x12x30cm, reta e curva e no assentamento serão reajustados com argamassa e apoiadas na junta em

bola de concreto. A área da calçada será preparada com aterro apilado manualmente, para que não haja deslocamento das guias assentadas.

As guias serão rebaixadas, para posterior instalação de rampas de acessibilidade em locais definidos pelo órgão responsável do município.

Os pavers (Blocos Retangulares Cor Natural) de 20cm x 10cm x 6cm a serem empregados, serão de concreto vibro-prensado, ou dormido, com resistência final à compressão e abrasão de no mínimo 35MPa, nas dimensões e modelos conforme projeto. Deverão ser observadas as espessuras de cada tipo de piso, sendo que o bloco utilizado terá espessura de 6,0 cm. O nivelamento superior das peças deverá ser perfeito, sem a existência de desníveis, degraus ou ressaltos. Também deverão ser observados e obedecidos os desenhos apresentados em projeto, principalmente na formação das rampas para portadores de deficiência e curvaturas de esquinas.

Assentamento do paver:

Aplainamento da superfície com uso de régua de nivelamento, após o assentamento dos blocos de pavers sobre colchão de areia média espessura de 5cm, sendo que após execução a área não poderá mais ser pisada; Disposição dos blocos de concreto conforme o desenho do projeto e colocação de uma camada de areia média por cima (que será responsável pelo rejunte) a compactação deverá ser por meio de placa vibratória, cuidando para que os vãos entre as peças sejam preenchidos; O excesso de areia deverá ser eliminado por varrição.

5.0 MATERIAL UTILIZADO

Foi adotado o tipo de piso intertravado, porque este sistema dispensa o uso de argamassa a mantém as peças no lugar. Para a aplicação desse piso não é necessário Mão de obra especializada

A grande vantagem desse tipo de pavimento, é que ao terminar o processo de pavimentação, pode ser liberado para passagem de pedestres imediatamente. A sua textura apresenta um ótimo conforto de rolamento e com uma superfície antiderrapante, evita acidentes.

O bloquete de concreto intertravado, tem boa difusão da luz natural ou iluminação artificial, apresentando uma menor temperatura superficial durante o dia e uma melhor visibilidade noturna. Este piso também é simples de ser retirado caso aja a necessidade de alguma manutenção subterrânea ou deslocamento de peças para outro local. A retirada das peças não acarreta nenhum dano para o material garantindo suas propriedades originais.

Campo Alegre de Goiás, 07 de março de 2025.

Cleyton Machado do Nascimento

CREA 8117/D-GO